O EVENTO

De David Grieg

Tradução: Susan Mace

com Angela Vieira

O EVENTO

de David Grieg | Tradução: Susan Mace

Em duas décadas de carreira Greig já produziu dezenas de peças de teatro, textos, adaptações, traduções e "libretti" , mas nenhuma com o alcance de O EVENTO, levada a mais de 70 cidades na Europa, America e Australia;

Vencedora de melhor peça no Festival de Edimburgo de 2013, e aclamada como a melhor peça do ano de 2014 pelo New York Times.
O EVENTO de David Grieg foi uma coprodução da ATC e do renomado YOUNG VIC de Londres. A Peça continuou por 3 anos em turnê por vários países com enorme sucesso de critica e público, colecionando prêmios em Londres, Nova York , Brisbane, Sidney, Estocolmo, Lisboa entre outras capitais; Hoje, continua sendo traduzida e encenada.

O EVENTO

Quando alguma coisa terrível acontece, tal como um ato de violência gratuita, a única pergunta que parece fazer sentido é POR QUÊ? Porque eu/eles, porque aqui, porque agora? As coisas poderiam ter sido diferentes? Eu poderia ter evitado esta tragédia? COMO? E como sobreviver a isso?

Claire é uma regente num pequeno vilarejo `a beira-mar na Escócia, onde mantém um coral comunitário que recebe refugiados, imigrantes, velhos, mães solteiras - gente desvalida de todo tipo e idade.

Quando um garoto armado adentra o seu ensaio gritando:

”Todos que são daqui, da nossa Escócia, saiam. O resto vai morrer!”

e atirando sobre quase todo o coral. Claire sobrevive num estado pós-traumático que vai do **cômico ao trágico** no decorrer da peça.

Enfurecida, refuta toda assistência social, psiquiátrica, comunitária, e religiosa que lhe oferecem. Entender o porque se torna sua obsessão.
Esta incrível peça de **David Grieg** nos faz refletir sobre os muitos “porquês” tanto do ponto de vista da vítima sobrevivente, Claire, quanto do criminoso, Boy. É uma peça sobre a dor e a fúria em face å violência inesperada e a sede de vingança que toma conta de Claire. É também sobre o que nos faz humanos e sobre todas as pequenas coisas que unem ou desunem uma comunidade.

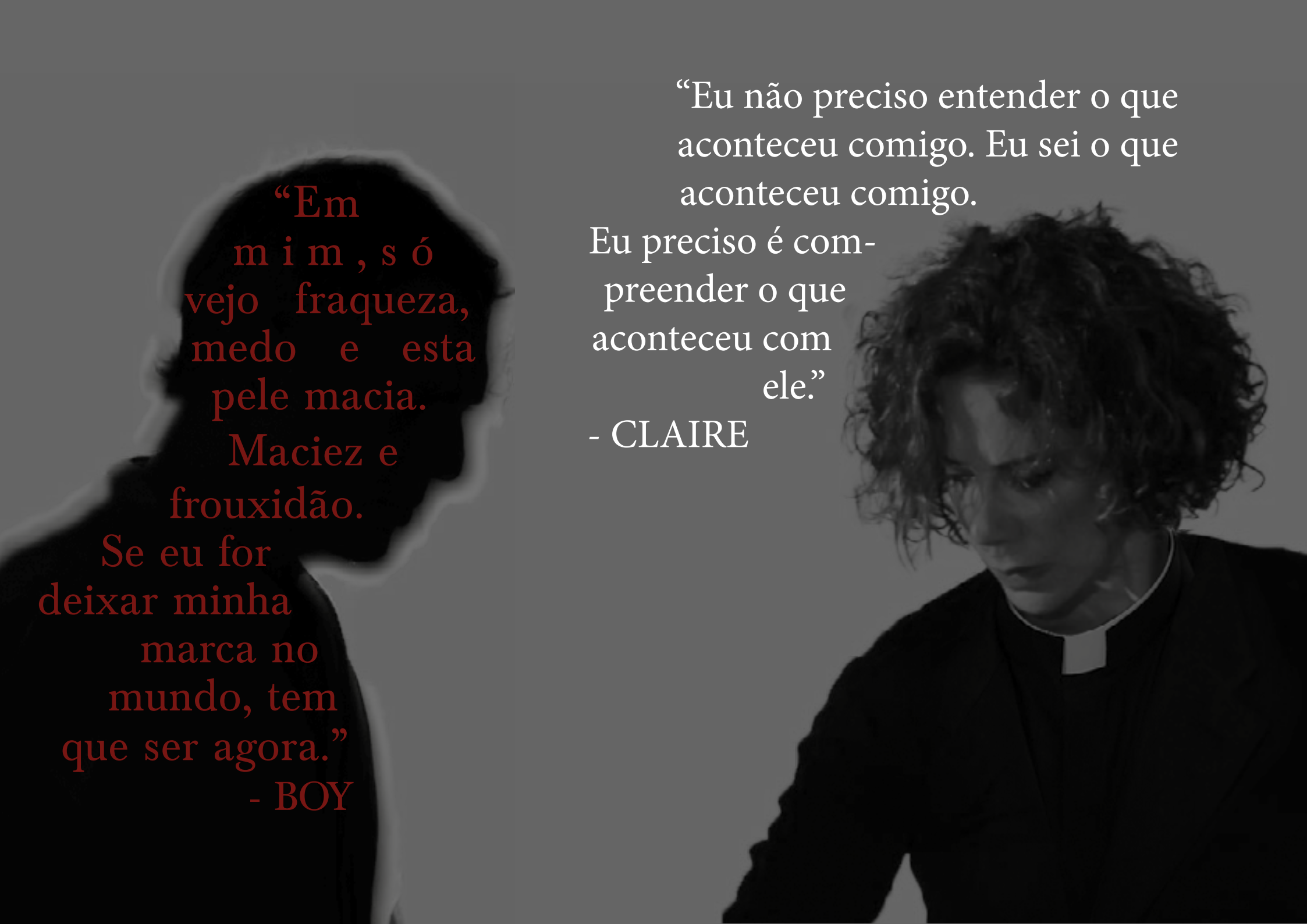
TRILHA SONORA

No decorrer da peça, a música é executada ao vivo por um pianista que fica em cena com um coral. Com sua música, vozes e cânticos que vão do sacro ao pop, dão grande impacto e emoção ás cenas.

Depois da cena 2, devido ao ocorrido o coral fica ao fundo, representando as lembranças de Claire.

"A peça de David Grieg questiona até onde o perdão é possível quando confrontado com uma atrocidade sem sentido. Grieg faz uso de universos paralelos em muitas cenas além de incorporar ao desenvolvimento da trama corais amadores com uma trilha sonora espetacular. É uma justaposição que evoca o Teatro Grego, onde o Côro comenta com voz coletiva a ação dramática e as aflições dos heróis. Nos remete também ao teatro ateniense, onde as grandes questões eram levadas å consideração das comunidades. O Evento nos fala da tragédia da violência inspirada pelo acaso e da obsessão de uma sobrevivente por compreender o incompreensível, trilhando as vias escuras da alma até conseguir a redenção, resgatando a esperança para alcançar a paz."

ATC, co-produtora com o renomado YOUNG VIC de Londres,
e responsável pela turnê em mais de 70 cidades mundo afora.


“Em mim, só vejo fraqueza, medo e esta pele macia. Maciez e frouxidão. Se eu for deixar minha marca no mundo, tem que ser agora.”
- BOY
“Eu não preciso entender o que aconteceu comigo. Eu sei o que aconteceu comigo. Eu preciso é compreender o que aconteceu com ele.”
- CLAIRE

A peça nos apresenta universos paralelos fazendo uso de efeitos de distanciamento que emprestam maior impacto e emoção å peça. O teatro tradicionalmente tenta explorar os temas da Loucura e do Mal com resultados nem sempre satisfatórios. A beleza deste texto e desta montagem é que Grieg e o diretor exploram a estética, por natureza fragmentada, destes temas, expondo as dúvidas que sempre acompanham a busca pelas causas da Loucura e do Mal a qualquer custo.

Ao explorar a motivação e o desamparo humano em face ao extremismo, ao preconceito e å violência, a peça ousa nos levar a encarar a escuridão que habita em cada um de nós ao examinarmos o sentido de nossas vidas numa sociedade conturbada, na busca incessante por um ponto de luz e redenção no horizonte.

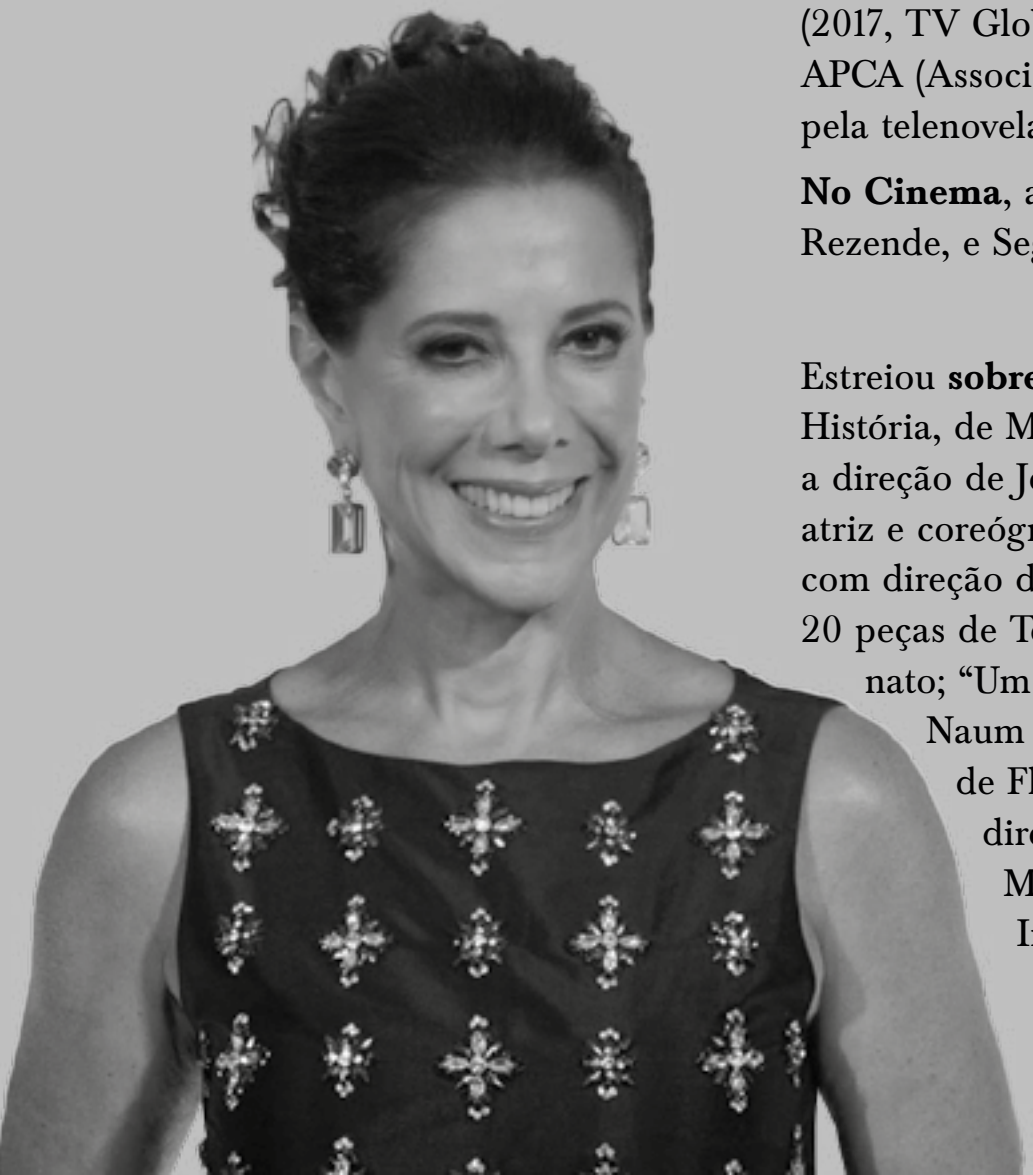
Grieg introduz a peça com a citação de W. Shakespeare em The Tempest, apontando para o que se passa com Claire no decorrer da peça:

"Esta coisa que brota da escuridão, eu reconheço como minha"

William Shakespeare

A ATRIZ

Angela Vieira interpretando Claire



Com quase 40 anos de carreira, a Atriz **Angela Vieira** tem ampla experiência no Teatro, TV, e Cinema, tendo recebido diversos prêmios por sua atuação. Também é autora do livro "Meia Idade Inteira" (publicado em 2004 pela Editora Globo) e por conta dele fez palestras em várias cidades do País.

Na Televisão acumula 44 personagens entre novelas e minisséries; Dentre as mais recentes encontram-se a minissérie Brasil a Bordo e a Novela Pega Pega (2017, TV Globo). Reconhecida por uma dezena de prêmios, dentre eles o Troféu APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte) de melhor atriz coadjuvante, pela telenovela Corpo Santo (1987).

No Cinema, atuou em Viva Zapata de Luiz Carlos Lacerda, Angel, de Sergio Rezende, e Segurança Nacional, de Beto Carminati.

Estreiou **sobre os palcos do Teatro** em 1979, na montagem de A História é Uma História, de Millôr Fernandes, com direção de Jô Soares. Em seguida, atua sob a direção de José Renato e Naum Alves de Souza, entre outros diretores. Como atriz e coreógrafa, participou de vários espetáculos de rua, ligados à Rio Arte, com direção de Ginaldo de Souza e Aderbal Freire Filho. Acumula um total de 20 peças de Teatro, entre elas, "O Peru", de Feydeau, com direção de José Renato; "Um Beijo, um Abraço, um Aperto de Mão", com texto e direção de Naum Alves de Souza; "Cartas de Amor", de A. R. Gurney, com direção de Flávio Marinho; "Se Eu Fosse Você," de Maria Adelaide Amaral, direção de Roberto Frota; "Salve Amizade", texto e direção de Flávio Marinho; e "A Presença de Guedes" de Miguel Paiva e direção de Irene Ravache.

PROPOSTA DE APRESENTAÇÕES

O projeto de acessibilidade iniciará na cidade do Rio de Janeiro com as seguintes sugestões:

---TEATRO IMPERATOR, Méier: 4000 lugares

---TEATRO CARLOS GOMES, Centro: 5.000 lugares.

---ARENA FERNANDO TORRES, Madureira: 330 lugares

---ARENA CHACRINHA, Pedra de Guaratiba: 338 lugares

---ARENA JOVELINA, Pedra de Guaratiba: 500 lugares

---ARENINHA HERMETO PASCOAL, BANGU: 200 lugares

Finalizada a temporada, a produção buscará recursos para a continuidade do projeto pelo Brasil.

PARECER DO PROJETO

Inscrição do projeto: "O Evento"

Cultural Embassy Brasil Produtora Ltda.

Aprovado pela Lei de Incentivo Municipal 1/2017

no valor de: ISS: R$501.000,00

WEC679/01/2017

DURAÇÃO DE 80 MINUTOS.

Lei Municipal de Incentivo à Cultura

CERTIFICADO DE ENQUADRAMENTO

Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro

Produtor Cultural

A Comissão Carioca de Promoção Cultural - CCPC declara que a Produtora Cultural

CULTURAL EMBASSY BRASIL PRODUTORA CULTURAL LTDA

está apta a captar recursos para o projeto

O EVENTO

(Inscrição WEC679/01/2017 – Valor R$ 501.000,00)

Nilcemar Nogueira
Secretária Municipal de Cultura
Presidente da CCPC

Eduardo Nascimento
Comissão Carioca de Promoção Cultural
Secretário Executivo

CULTURA+ DIVERSIDADE

RIO PREFEITURA

cultural embassy brasil
editora e produtora

www.culturalembassy.com.br

Cultural Embassy Brasil Produtora Ltda.
CNPJ: 30.126.866/0001-04
Avenida Beira Mar 200, salas 1104 -1106,
Centro - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.021-060

CONTATO

Susan Mace
Tel: 021 996055909
susan.mace@culturalembassy.com.br